

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ALTERNÂNCIA E ALTAS TEMPERATURAS NA QUEBRA DE DORMÊNCIA FÍSICA EM SEMENTES DE *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. e *Mimosa bimucronata* (DC) O. Kuntze.

Graziela Elizabeth GEISLER
Tassiane Terezinha PINTO
Maria Terezinha Silveira PAULILO
Marisa SANTOS

A alternância e altas temperaturas podem acelerar a germinação de sementes dormentes. Foi avaliada a influência de temperaturas alternadas e choques térmicos na quebra de dormência física de *P. dubium* e *M. bimucronata*. As temperaturas alternadas foram de 20°C/30°C, 20°/40°, 20°C/35° e choques de temperatura de 40°C e 50°C por quatro horas. Fez-se também experimento de campo, em área de clareira, de borda de mata e de interior de mata. Os resultados mostram que *P. dubium* apresenta germinação de 73% a 50°C e 60% a 40°C e *M. bimucronata* de 58% a 50°C e 88% a 40°C. Para temperaturas alternadas, em *P. dubium* obteve-se germinação de 38,33% (20°/30°), 81,67% (20°/40°) e 56,67% (20°/35°). Para *M. bimucronata* foi obtida a porcentagem de germinação de 76,67% (20°/30°), 95,00% (20°/40°) e 85,00% (20°/35°). Em campo a germinação de *P. dubium* foi 38,75% na clareira, 22,25% em borda da mata e 13,75% em interior da mata e para *M. bimucronata*, de 52,50% em clareira, 12,5% em borda de mata e 7,5% em interior de mata. As temperaturas máximas e mínimas registradas em campo variaram de 40°C a 20°C. Em campo, as condições de clareira foram melhores para germinação de ambas as espécies.

Palavras-chave: Fabaceae, dormência física, germinação

Créditos de Financiamento: CAPES

Pós-Graduação em Biologia Vegetal - UFSC Brasil
Departamento de Botânica Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC, Brasil